



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Rever a política demográfica de Macau e ajustar as estratégias de desenvolvimento urbano

Segundo os dados mais recentes da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), em 2024, a taxa de natalidade baixou para 5,3%, ou seja, houve 3607 nascimentos, e em 2025 apenas 2871. Estes dados significam não só um fraco crescimento natural da população local, como também fazem de Macau uma das regiões com a taxa de fertilidade mais baixa do mundo. Ao mesmo tempo, a proporção da população idosa, com idade igual ou superior a 65 anos, já atingiu 14,6%, e a tendência do envelhecimento da população sobrepõe-se à redução da demografia, o que passou a ser um desafio “sistemático” e estrutural para o desenvolvimento socioeconómico de Macau a longo prazo. O actual sistema de planeamento urbanístico, aproveitamento de terrenos e política habitacional de Macau baseia-se, na sua maioria, na hipótese “tradicional” de que “a população continua a crescer moderadamente e a estrutura etária é relativamente estável”, mas face à actual tendência demográfica, há toda a necessidade de rever a política demográfica de Macau e de proceder a um ajustamento profundo da estratégia de desenvolvimento urbano.

No âmbito do planeamento urbanístico, as instalações de serviços públicos, tais como a educação, a saúde, os transportes e a habitação, construídas com base no aumento populacional, estão a “enfrentar” uma nova avaliação da sua eficácia. Quanto ao “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)” vigente, existe a necessidade ter em consideração, de forma activa, a redução da população e o envelhecimento como factores variáveis importantes. Quanto à eficiência do aproveitamento dos terrenos, há que ajustar a lógica de exploração dos novos aterros e dos terrenos desaproveitados. Os recursos de solos devem passar do modelo que assenta na ideia de “aumentar a quantidade e expansão” para a “optimização da reserva” e o “ajustamento das funções”, e deve ser dada prioridade à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

eficiência dos trabalhos de optimização dos bairros antigos e de renovação urbana. Mais, há que dar atenção às necessidades, por parte dos idosos, que decorram dos espaços públicos, das instalações de reabilitação e da indústria prateada, entre outras.

Em Macau, esta mudança demográfica radical em sentido inverso, obriga-nos a rever plenamente e a redefinir, com base numa nova lógica de desenvolvimento, o rumo básico para o desenvolvimento urbanístico de Macau. O planeamento urbanístico, o desenvolvimento de terrenos e a oferta de habitação com base no hipotético crescimento contínuo da população enfrentam sérios desafios em termos da sustentabilidade, por exemplo, no que respeita ao sistema de habitação, no contexto de eventual “pico” do número de população local, o modelo tradicional de construção de novas zonas residenciais em grande escala, tanto a construção das habitações privadas como das públicas, poderá agravar o risco do futuro emparelhamento inadequado dos recursos habitacionais.

A mudança da estrutura demográfica exige que o pensamento sobre a gestão urbana de Macau mude do modelo de "gestão do crescimento" para o de "optimização da gestão". Isto não significa que o desenvolvimento vai “parar”, mas significa sim uma reestruturação do conteúdo e reajustamento do caminho do desenvolvimento. O desafio contém implicitamente oportunidades: aquando da contracção estável e lenta do número da população, o certo é que se houver terrenos e planos adequados e articulados, é possível criar espaço para aumentar a taxa de ocupação de recursos públicos *per capita*, melhorar a qualidade do ambiente habitacional e resolver a insuficiência de instalações comunitárias. A chave para o sucesso reside em saber se as políticas são ou não definidas sob uma visão prospectiva, transformando as pressões escondidas em forças motrizes para o progresso.

Estamos, em termos histórico, num entroncamento de ajustamento da estrutura da população de Macau, por isso, não podemos continuar a centrar-nos apenas no



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumento da taxa de natalidade, no apoio à natalidade e na educação familiar, mas temos sim de estar completamente consciencializados para a importância da educação familiar. Devido ao fraco crescimento natural da população de Macau, é necessário implementar, a longo prazo, um regime mais activo para a importação de talentos. O desafio demográfico é, na realidade, um desafio ao modelo de desenvolvimento urbano. Os dados sobre o desenvolvimento demográfico já transmitiram a mensagem de que o período de transição para a reconversão, como sendo uma janela, está a “fechar-se”. Só com maior determinação nas estratégias e na assunção de uma visão aberta é que seria possível mudar radicalmente a lógica do passado sobre o crescimento moderado e natural da população, quer mediante a divulgação de medidas que abranjam a política demográfica, quer a introdução de quadros qualificados, o planeamento de espaços, a gestão de solos, a oferta de habitação e o desenvolvimento da indústria. E só assim é que será possível criar Macau com felicidade, face à nova realidade demográfica, no sentido de transformar Macau numa cidade internacional com condições ideais de vida, de trabalho, de estudo, de turismo e habitável.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os problemas demográficos envolvem vastos aspectos, a sua resolução necessita de trabalhos de concepção na “camada superior” do regime e um planeamento a longo prazo para romper as barreiras entre os serviços públicos. Entre 2012 e 2013, o Governo da RAEM realizou uma consulta pública sobre o Enquadramento da política Demográfica da RAEM e publicou, em 2015, o Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau, tendo definido os rumos de “aumento da qualidade da população, resposta ao envelhecimento da população e optimização da imigração”. Face à actual tendência de desenvolvimento demográfico, que é cada vez mais grave, o Governo da RAEM dispõe de algum plano para proceder a estudos e coordenação interserviços, no sentido de rever e actualizar, globalmente, a política demográfica de Macau?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Está na altura de fazer o ajustamento estratégico do plano de desenvolvimento urbano. Face à tendência estável ou até contracção do número e da estrutura populacional com ritmo de envelhecimento acelerado, o Governo da RAEM dispõe de algum plano para reajustar as orientações básicas do plano director? Vai divulgar políticas e medidas diversificadas?
3. No contexto da mudança radical da tendência demográfica, como é que a estratégia de aproveitamento dos terrenos de Macau vai passar do modelo de "aumento de quantidade na exploração" para a "optimização da reserva" e "elevação da eficiência"?

23 de Janeiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lam Fat lam